



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM
COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO

Processo nº201/2025
Requerimento nº 0015/2025
Resolução 881/2025

ATA DE SESSÃO DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2025 DESIGNADA PARA OITIVA DAS TESTEMUNHAS ARROLADAS

Aos 19 dias do mês de agosto de 2025, no Plenário da Câmara Municipal de Guapimirim as 13:00 horas, presentes os Vereadores, JOSINEI DE SOUZA LOPES (PP) PABLO SOARES DE LIRA (REPUBLICANOS) e ALEX RODRIGUES GONÇALVES (MDB) ausente o Vereador RAFAEL SILVA DE SOUZA (Republicanos), todos integrantes da Comissão Especial de Inquérito criada pelo Requerimento nº 15/2025 e constituída pela Resolução nº 881 de 20 de maio de 2025, nomeados pelo presidente da Câmara Municipal de Guapimirim na forma dos Arts.31 I "h" e 76§4º do Regimento Interno, com objetivo de investigar e apurar denúncias de moradores e servidores profissionais da saúde do Município de Guapimirim quanto a precariedade e falhas na qualidade dos serviços prestados pela empresa PRO LACE DIAGNÓSTICOS EIRELI cuja razão social foi alterada para GILMAR BARROS DA SILVA com nome fantasia " SAÚDE DIAGNÓSTICOS " procederam a abertura da sessão extraordinária designada para oitiva das testemunhas arroladas regularmente intimadas na presente CEI..

Presentes ainda o Vereador o Vereador, Presidente da Câmara dos Vereadores de Guapimirim/RJ, Marlon Pereira da Rocha (AGIR) e Vereador Augusto Marcio Ramos de Souza ,além do Dr. Paulo Cesar da Silva OAB/RJ 80.106, Procurador Chefe, e o servidor efetivo Sr. Lucas Alves de Campos Neves dos Santos, matrícula 25/2022 secretário da presente CEI.

Presentes ainda os doutores advogados Dr. Henrique dos Santos Brasil OAB/RJ 170.788 CPF. 25.216.617/67 assistindo sua cliente **CRISLAINE VIEIRA RODRIGUES DA ROCHA**, bem como o **Dr. Arthur Bastos de Souza, OAB/RJ Nº 225.943** assistindo seu cliente **Dr. ARIIVALDO SANTANA DA ROCHA FILHO**

Iniciada a sessão, de forma preliminar, o Presidente da Comissão Especial de Inquérito, Vereador Pablo Soares de Lira, informou aos depoentes das penalidades e cominações legais previstas no artigo 342 do Código Penal Brasileiro, advertindo que fazer afirmação falsa, negar ou calar a verdade é crime punível com pena de reclusão de um a três anos e multa, ao qual se comprometeram em falar a verdade.

Em prosseguimento o Vereador Pablo Soares de Lira, presidente da Comissão Especial de Inquérito passou a palavra ao Dr. PAULO CESAR DA SILVA, Procurador-Chefe desta Casa de Leis para proceder nas perguntas elaboradas pelos membros desta Comissão a todas as testemunhas.

Assim foram realizadas em sequência as perguntas e registradas as respostas conforme abaixo:



TESTEMUNHA : GISELE MAGALHAES NANTES GIVIEZ

1) Qual o seu nome completo e formação profissional?

RESPOSTA: Gisele Magalhães Nantes Giviez, médica .

2) Qual a especialidade médica da depoente?

RESPOSTA: Endocrinologia.

3) Há quanto tempo desempenha suas funções no Município de Guapimirim?

RESPOSTA: desde 2014 (11 anos).

4) Há quanto tempo a depoente exerce suas funções no Centro de Especialidades João Arruda?

RESPOSTA: desde 2014 (11 anos).

5) A depoente é a responsável técnica do Centro de Especialidades João Arruda?

RESPOSTA: sim.

6) Consta nestes autos ao qual deram origem a esta CEI o memorando 62/2024 onde ocorreram expressivas queixas sobre alterações nos exames de âmbito laboratorial, diante destes fatos pergunto:

7) Estas alterações laboratoriais comparadas a outros resultados realizados em laboratórios diferentes interferem na forma e modo de tratamento a ser passado ao paciente?

RESPOSTA: com certeza.

8) Na ocorrência de um resultado laboratorial com diagnóstico errado pode ou induz o médico a erro ao ponto de influenciar no acompanhamento do paciente?

RESPOSTA: sim.

9) Estas alterações de diagnósticos laboratoriais inconsistentes realizados pela empresa investigada observado pela depoente já ocorre por quanto tempo em média?

RESPOSTA: não sabe precisar o tempo exato, mas há aproximadamente 02 anos.

10) Quais os tipos de erros mais frequentes nos resultados de exames laboratoriais fornecidos pela investigada, observados pela depoente?

RESPOSTA: na prática, consegue ver a parte hormonal e a hemoglobina glicada, se tratando este em um exame que, para o tratamento de diabetes mellitus, faz toda a diferença.

11) Quais as causas desses erros (erros pré-analíticos, analíticos ou pós-analíticos)?

RESPOSTA: não sabe informar.

12) Quais os impactos desses erros na saúde dos pacientes?

RESPOSTA: na endocrinologia, a alteração laboratorial faz toda diferença na leitura dos exames e na orientação do tratamento adequado.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM
COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO

352
P

13) A depoente poderia avaliar dentre seu conhecimento técnico/profissional, considerando o tempo de prestação de serviços médico a este município, se os serviços prestados pela empresa investigada atendem a demanda da saúde de modo satisfatório ou insatisfatório?

RESPOSTA: na opinião pessoal/profissional, insatisfatório.

14) Esses erros de diagnósticos (resultado de exames laboratoriais) constatados foi comunicado a empresa investigada e a diretoria do Posto João Arruda?

RESPOSTA: foram comunicadas à diretoria do posto João Arruda.

15) Em caso positivo, sabe informar quais procedimentos foram tomados para que tais erros fossem evitados?

RESPOSTA: não sabe informar.

16) A depoente deseja acrescentar informações que possam colaborar com a conclusão dos fatos apurados na presente Comissão Especial de Inquérito?

RESPOSTA: o único ponto a acrescentar é que a avaliação das alterações dos exames feitos foi detectada não só por ela, mas por outros profissionais da área da saúde, em diferentes especialidades médicas em âmbito municipal.

TESTEMUNHA: JOELMA BISTO MARTINS DA ROCHA

1) Qual o seu nome completo e formação profissional?

RESPOSTA: Joelma Bispo Martins da Rocha, Médica.

2) Qual a especialidade médica da depoente?

RESPOSTA: clínica médica, hematologia e terapia.

3) Há quanto tempo desempenha suas funções no Município de Guapimirim?

RESPOSTA: desde 2012.

4) Há quanto tempo a depoente exerce suas funções no Centro de Especialidades João Arruda?

RESPOSTA: desde 2014, quando ingressou no município por intermédio de concurso público.

5) Qual a área de atuação do hematologista?

RESPOSTA: avaliação das anemias, locopenias, excesso de produção, a avaliação da produção de sangue, avaliação de leucemias e linfomas, bem como de fatores e doenças de coagulação, além de trombozes.

6) Quais os tipos de doenças são tratados por hematologista?

RESPOSTA: anemias em geral, leucemias e linfomas, hemoglobinopatias e algumas doenças e síndromes raras.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM
COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO

353
20

7) Consta nestes autos ao qual deram origem a esta CEI o memorando 62/2024 onde registra que ocorreram expressivas queixas sobre alterações nos exames de âmbito laboratorial, diante destes fatos pergunto:

8) Na ocorrência de um resultado laboratorial com diagnóstico divergente, pode induzir ou induz o médico a erro ao ponto de influenciar no acompanhamento do paciente?

RESPOSTA: pode induzir ou levar a óbito.

9) A depoente tem conhecimento se as alterações de diagnósticos laboratoriais inconsistentes realizados pela empresa investigada observado pela depoente, é frequente?

RESPOSTA: sim, muito.

10) Quais os tipos de erros mais frequentes nos resultados de exames laboratoriais fornecidos pela investigada, observados pela depoente dentro de sua área de atuação?

RESPOSTA: anemias que não ocorrem, leocopenias, divergências nos índices hematiméticos, além de não haver aviso de células que podem culminar no desenvolvimento de leucemia, por exemplo.

11) Quais os impactos desses erros na saúde dos pacientes?

Resposta . Não pode precisar ,pois depende de cada caso .

12) A depoente poderia avaliar dentre seu conhecimento técnico/profissional, considerando o tempo de prestação de serviços médico a este município, se os serviços prestados pela empresa investigada atendem a demanda da saúde de modo satisfatório ou insatisfatório?

RESPOSTA: cem por cento insatisfatório na minha área.

13) A depoente deseja acrescentar informações que possam colaborar com a conclusão dos fatos apurados na presente Comissão Especial de Inquérito?

RESPOSTA: trabalha em outros laboratórios de certificado nacional e internacional, onde se constata um nível superior na detecção e análise. Por isso a importância de um exame que detecte a ocorrência de células causadores de câncer (leucemia). Que não há laboratório que ela trabalha que haja conflito de interesses.

Dá a necessidade de contratação de uma empresa com certificação e segurança na precisão dos laudos e resultados dos exames.

Outro ponto é que não há aviso de pânico, ou seja, quando outro laboratório percebe uma situação emergencial, como, por exemplo, uma hemoglobina muito baixa, deveria a médica assistente responsável pelo tratamento ser informada imediatamente pelo laboratório a fim de resguardar a saúde e o bem-estar do paciente.

Handwritten blue ink marks and signatures, including a large '20' and other illegible scribbles.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM
COMISSÃO ESPECIAL DE INQUERITO

33

Que o laboratório não informa sequer quais referências e métodos dentro da literatura médica e laboratorial são utilizados para aferição dos exames. Não dão sinal de alerta, não apontam a bibliografia ou o método utilizado.

Pergunta extra: já aconteceu algum óbito em virtude desses erros no Município de Guapimirim?

RESPOSTA: que o depoente saiba, não.

TESTEMUNHA : CRISLAINE VIEIRA RODRIGUES DA ROCHA (Acompanhada do Dr. Henrique dos Santos Brasil, OAB/RJ nº 170.788).

Informação prévia a respeito das garantias constitucionais do contraditório e da ampla defesa à depoente.

1) Qual o seu nome completo e formação profissional?

RESPOSTA: Crislaine Vieira Rodrigues da Rocha, técnica em análises clínicas.

2) Qual a formação e experiência do técnico em análises clínicas?

RESPOSTA: técnico em análises clínicas.

3) O técnico possui alguma especialização ou treinamento específico?

RESPOSTA: sim, quando foi admitida na empresa.

4) O técnico está ciente das responsabilidades e limites de sua atuação?

RESPOSTA: sim.

5) Onde a depoente presta seus serviços em qual unidade de saúde?

RESPOSTA: presta serviço no João Arruda, através da empresa investigada (saúde e diagnóstico).

6) Quais os procedimentos padrão utilizados para a realização dos exames no laboratório?

RESPOSTA: informa que é coletora e que não detém as informações.

7) Como é feito o controle de qualidade dos exames realizados?

RESPOSTA: informação a ser colhida pelo responsável técnico.

8) O laboratório possui algum tipo de acreditação ou certificação?

RESPOSTA: esses detalhes seriam só com o responsável técnico, Dr. Gilmar.

9) Como é feita a calibração dos equipamentos utilizados?

RESPOSTA: não respondida.

10) Quais os indicadores de desempenho utilizados para avaliar a qualidade dos resultados?

RESPOSTA: não sabe informar.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM
COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO

350

11) Como é feita a rastreabilidade das amostras, desde a coleta até a liberação dos resultados?

RESPOSTA: faz a coleta das 07:00 às 09:00 e uma terceira pessoa recolhe o material.

12) Existem protocolos para lidar com amostras críticas ou resultados fora do padrão?

RESPOSTA: não respondida.

13) Quanto tempo em média os materiais recolhidos podem ficar fora de local climatizado

RESPOSTA: entre 03 (três) e 04 (quatro) horas, que é o período em que recolhem o material.

14) A depoente confirma que no dia 14 de agosto corrente o Vereador Pablo Soares de Lira realizou diligência pessoal no ambulatório e constatou a ausência de centrífuga no local?

RESPOSTA: sim, porque, naquele dia, a centrífuga tinha apresentado defeito há 15 dias na unidade João Arruda.

15) A depoente sabe precisar quanto tempo em média os materiais recolhidos suportam em não serem centrifugados?

RESPOSTA: prazo de 03 (três) a 04 (quatro) horas. Quando tem a centrífuga, eu mesmo centrifugo.

16) A centrífuga é um aparelho indispensável para o resultado dos exames de análises clínicas.

RESPOSTA: é necessário dentro de um laboratório.

17) Pergunta do vereador Pablo Soares de Lira: hoje, a centrífuga estava funcionando?

RESPOSTA: sim, hoje ela está funcionando.

18) Quanto tempo em média os materiais recolhidos podem resistir em não serem centrifugados sem implicar no resultado dos exames?

Sem resposta.

19) A depoente deseja acrescentar informações que possam colaborar com a conclusão dos fatos apurados na presente Comissão Especial de Inquérito?

RESPOSTA: gostaria de pontuar que os exames não deixaram de ser centrifugados.

20) Este material é conduzido de que forma?

Resposta: na bolsa térmica.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM
COMISSÃO ESPECIAL DE INQUERITO

356
1

TESTEMUNHA : ARIIVALDO SANTANA DA ROCHA FILHO (Acompanhado do Dr. Arthur Bastos de Souza, OAB/RJ Nº 225.943)

1) Qual seu nome completo e profissão?

RESPOSTA: ARIIVALDO SANTANA DA ROCHA FILHO- médico patologista.

2) O depoente é sócio proprietário de laboratório contratado pela empresa aqui investigada?

RESPOSTA: Não.

3) Qual o nome de sua empresa?

RESPOSTA: DLC diagnósticos.

4) Há quanto tempo sua empresa presta serviços para empresa GILMAR BARROS DA SILVA (SAUDE DIAGNÓSTICOS)

RESPOSTA: desde julho ou agosto de 2023.

5) Quais os laboratórios que sua empresa é conveniada ou contratada?

RESPOSTA: são várias, dentre as quais, Lesse laboratório, ipase, Riolabor e mais alguns.

6) O depoente além de sócio, é o responsável técnico?

RESPOSTA: do DLC, sim.

7) Onde fica a sede da empresa e onde são analisados os materiais recolhidos?

RESPOSTA: centro do Rio de Janeiro. Avenida Churchill, nº 94.

8) Onde são analisados e realizados os resultados dos exames laboratoriais submetidos a análise da empresa do depoente?

RESPOSTA: centro do Rio de Janeiro. Avenida Churchill, nº 94

9) Constam nos autos desta CEI as fls.43/44 resultado dos exames da paciente ERICA SANTOS DA SILVA, 02 resultados de exames laboratoriais onde consta" material: útero "sendo que no resultado de fls. 43 consta - **Colecistite crônica litiásica** e no segundo de fls. 44 consta **A-Cervicite Crônica leve**:

Esta CEI em consulta constatou que Colecistite crônica litiásica **se trata de uma inflamação crônica da vesícula biliar, causada por cálculos biliares (pedras) e caracterizada por crises recorrentes de dor (cólicas biliares) enquanto que cervicite crônica leve é uma inflamação persistente do colo do útero, que pode ser causada por infecções de longa duração ou irritações não infecciosas, como produtos químicos ou trauma, diante de tal divergência, pergunto:**

10) Qual o resultado que está correto?

RESPOSTA: o resultado foi revisto pelo sistema de qualidade, onde foi reencaminhado ao laboratório saúde diagnóstico para fazer a correção. Foi o sistema de qualidade que informou a necessidade de alterar o resultado para cervicite.

11) Como o senhor avalia o impacto de um erro de diagnóstico no tratamento? Seria razoável um mero erro de digitação para colocar a pessoa em risco?



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM
COMISSÃO ESPECIAL DE INQUERITO

33

Resposta : Nesse caso, não traz risco, porque trata de um erro de digitação, pois o contexto do exame apontou outro quadro.

12) Como chegou esse erro ao senhor?

RESPOSTA: foi apontado pelo controle de qualidade, sendo realizada a constatação e correção.

13) Quais tipos de exames são realizados para o laboratório da investigada?

RESPOSTA: geralmente são feitas de biopsias, tecidos e outros procedimentos.

14) Em caso positivo, quais são os sistemas utilizados?

Não respondido.

15) O laboratório utiliza equipamentos adequados para cada tipo de exame?

RESPOSTA: sim.

16) O laboratório segue procedimentos adequados para coleta e armazenamento das amostras?

RESPOSTA: sim, da vigilância sanitária e da sociedade brasileira de patologia.

17) Os procedimentos de segurança são seguidos pelos profissionais do laboratório?

RESPOSTA: todos os colaboradores são treinados e todos os padrões são seguidos.

18) O laboratório utiliza métodos de análise adequados para cada tipo de exame?

RESPOSTA: sim.

19) O laboratório possui um sistema de treinamento contínuo para os profissionais?

RESPOSTA: sim, com certeza.

20) Em caso de resultado de exames laboratoriais divergentes do resultado de exames realizados em outros laboratórios, qual procedimento adotado pela investigada?

RESPOSTA: há um controle de qualidade interno.

21) Há algum procedimento para que esses erros não possam acontecer?

RESPOSTA: sim, através do apontamento de não conformidade do exame, revisitando procedimento e técnicas a fim de corrigir os erros.

22) O senhor deseja acrescentar algo ou fazer algum esclarecimento?

RESPOSTA: só se colocar à disposição para solucionar todas as dúvidas.

Em seguida, após ouvidas todas as testemunhas o Dr. Paulo Cesar da Silva passou a palavra aos demais vereadores que compõem a CEI para que fizessem suas considerações e estes informaram que não fariam considerações finais.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM
COMISSÃO ESPECIAL DE INQUERITO

358

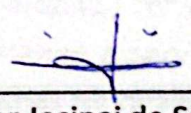
Assim, o presidente da CEI, Vereador Pablo Soares de Lira, agradeceu a todos presentes e designou reunião ordinária para o dia 26/08/2025 as 11:00 horas após sessão plenária.

Guapimirim, 19 de agosto de 2025.

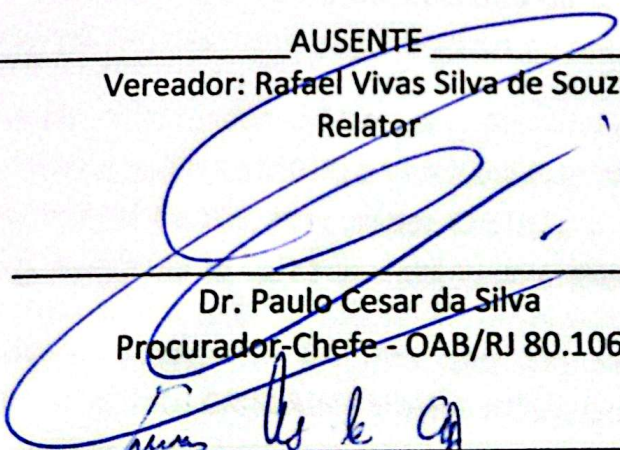


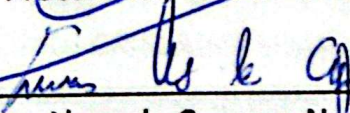
Vereador. Pablo Soares de Lira
Presidente


Vereador. Alex Rodrigues Gonçalves
Vice-Presidente


Vereador Josinei de Souza Lopes
Membro

AUSENTE
Vereador: Rafael Vivas Silva de Souza
Relator


Dr. Paulo Cesar da Silva
Procurador-Chefe - OAB/RJ 80.106


Lucas Alves de Campos Neves dos Santos
Matrícula 25/2022